

A young man with dark, curly hair is looking over a stack of books. The top book has a red cover, and the others have white and green covers. The background is dark and out of focus. A large blue triangle is overlaid on the right side of the image, containing the text.

# Universidade Aberta

## Tendências e desafios

Giovana Dal Bianco Perlin, Dra.




# Mundo atual: contexto de mudança rápida, nunca antes experimentada

DISRUPÇÃO

- Quantidade de informações disponíveis é muito grande
- Velocidade das inovações e das tecnologias é exponencial
- Acesso à web será livre até 2030
- As pessoas estão sendo preparadas para profissões e atividades que ainda não existem, estão em processo de conformação ou estão em processo de disrupção
- As cidades e grandes centros não comportam as pessoas – a web está diminuindo espaços e a necessidade da presença física
- As pessoas vivem mais e exercem mais de uma profissão ou atividade laboral
- Mudança da evolução humana por meio da seleção natural (Darwinismo) para a evolução direcionada pela inteligência – interação homem máquina – inteligência artificial

# Mudança de paradigmas



Da formação de um indivíduo  
para a formação de um  
participante da sociedade

Do controle de instituições  
para o controle da  
sociedade

Do currículo mínimo para  
competências desejáveis

Do saber fazer para o saber  
transformar e criar

# Tendências

na

# Educação

## **Tempo e lugar diversos**

As pessoas terão mais oportunidades de aprender em diferentes momentos e em diferentes lugares. As ferramentas eLearning facilitam as oportunidades de aprendizado remoto e auto estimulado. Inversão do conceito de sala de aula: a parte teórica será aprendida fora da sala, enquanto a parte prática será ensinada ao vivo, de forma interativa.



**disrupção  
do ensino  
presencial**

# Tendências

na

# Educação

## **Aprendizagem personalizada**

As pessoas aprenderão com ferramentas de estudo que se adaptem às suas capacidades, necessidades, potencialidades e fragilidades. Isso pode resultar em experiências de aprendizado positivas e diminuirá a quantidade de estudantes perdendo confiança sobre suas habilidades de aprender. Além disso, os professores poderão ver claramente quais alunos precisam de ajuda em quais áreas.



**Pessoas são  
únicas**

# Tendências

na

# Educação

## **Livre escolha**

Diferentes caminhos podem levar a resultados similares. Da mesma forma que a experiência de aprendizagem será personalizada, os alunos poderão modificar seu processo de aprendizagem com as ferramentas mais adequadas. Os alunos aprenderão com diferentes dispositivos, diferentes programas e técnicas, de acordo com suas próprias preferências. O aprendizado híbrido, as salas de aula “viradas” e BYOD (Bring Your Own Device) são ferramentas importantes dentro desse processo.



**Autonomia  
no aprender**

# Tendências

no

TDeE

## **Aprendizagem por projetos, em campo, com cases, colaborativa**

As profissões herméticas serão extintas. As pessoas terão que aprender a aplicar suas habilidades em períodos mais curtos, a uma variedade de situações. O fazer será desempenhado, em boa parte, por máquinas. As pessoas serão demandadas para combinar informações e dados, inovar, resolver problemas complexos. Isso muda a concepção de currículo, de diploma e certificado. Muda também a concepção de avaliação do aprendizado.

**Aprender a  
criar e  
inovar - não  
meramente  
a fazer**

# Tendências

na

# Educação

## Auto-organização do aprender

Os alunos se tornarão cada vez mais envolvidos na formação dos “currículos”. A ideia do currículo dará espaço para o conceito de percursos de aprendizado, construídos em parceria pelo aprendiz, pelos facilitadores e pelas demandas de mercado e de soluções para o mundo.





# Tendências

na

# Educação

**O Mentoring, o coaching, o aconselhamento, se tornarão mais importantes**

Em menos de 20 anos, os alunos incorporarão tanta independência em seu processo de aprendizagem, que a orientação será fundamental para o sucesso de quem aprende. Os professores serão um ponto nodal diante do mar de informações a que as pessoas terão acesso, mas com um papel revisitado.

e o professor?



**Primeira universidade sem professores é inaugurada no Vale do Silício**

Sem professores, onde não há livros e nada é pago, acaba de ser aberta no Vale do Silício, na Califórnia. Durante o curso, os alunos trabalham sempre em grupo e avaliam os trabalhos uns dos outros.

# Universidade aberta no Brasil:

## Desafio da disrupção na educação ou mais do mesmo?



A educação chega até a pessoa – maior facilidade de acesso, mas os cursos ofertados são poucos, quando comparados à universidade convencional

Aprender a partir de locais diversos e em horários flexíveis, com autonomia para organizar a agenda acadêmica, mas com pouca autonomia para escolha de conteúdos

Muita produção da universidade não é facilmente encontrada nas plataformas de ensino, e é pouco utilizada como recurso de aprendizagem.

# Desafios

# para

# a

# Educação aberta

Coaching,  
mentoring e  
compartilhamento  
de práticas no  
lugar de professores

Conteúdos no  
lugar de matérias;  
trilhas de  
aprendizagem no  
lugar de currículos

Experiências de  
aprendizagem  
com múltiplas  
fontes e métodos

Foco em demandas  
da sociedade e em  
desafios mundiais

Lidando  
com  
estagiários

Autonomia e  
autoorganização

Extinção do  
diploma e da  
regulação para  
algumas  
profissões

Estímulos e  
debates no lugar  
de aulas  
expositivas

percursos  
formativos  
complexos e  
multivariados

# UNIVERSIDADE ABERTA PRODUTOS POSSÍVEIS

- **Cursos de curta duração**, adaptados para o aluno, para desenvolver competências aplicáveis à sua **vida profissional** ou à **atividade produtiva**
- **Mercado de talentos**: oferta de talentos baseados em **competências e cursos realizados na universidade**, e não em currículos
- **Percursos formativos modulares**, visando a formação continuada de competências profissionais e pessoais, no ritmo de aprendizado do aluno, com foco em competências
- Local de **produção e compartilhamento de conhecimento e de práticas**



*Inglês para taxistas*

*Atendimento ao cliente*

*Interpretação de textos de notícias*

## Giovana Dal Bianco Perlin, Dra.

- Analista Legislativo da Câmara dos Deputados, área Recursos Humanos, Doutora e Mestra em Psicologia, Especialista em Ciência Política, pesquisadora, professora, psicóloga e consultora na área de treinamento, desenvolvimento e educação, especializada em projetos pedagógicos inovativos.
- Realizou consultorias para a Estácio, Faculdades Ruy Barbosa (Devry), Faculdade de Tecnologia e Ciência, Faculdades Jorge Amado, ULBRA, UNIRB, Processus, entre outras.
- Produziu artigos e livros publicados na área de processos políticos, psicologia, trabalho e gênero. É docente no Mestrado em Poder Legislativo da Câmara dos Deputados. Áreas de atuação, estudo e pesquisa: Poder Legislativo, Psicologia, Teoria Geral dos Sistemas, Ciência Política, Gênero, Treinamento, Desenvolvimento e Educação.

Celular: +55 61 9 99023772  
giovanaperlin@gmail.com

# AS MÍDIAS SOCIAIS NO BRASIL

O uso da internet e das mídias sociais no Brasil  
durante o ano de 2016

## NÚMERO DE USUÁRIOS

No Brasil são 139 milhões de usuários de Internet e 122 milhões deles também são usuários ativos das mídias sociais.



**139.1 MILHÕES DE  
USUÁRIOS**



**122 MILHÕES DE  
USUÁRIOS ATIVOS**

59%



1

90%



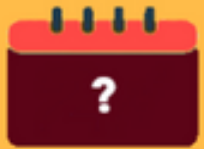
7

6%



31

3%



?

1%

## FREQUÊNCIA DE USO

90% dos brasileiros utilizam a internet todos os dias, 6% utilizam uma vez por semana, 3% uma vez por mês e apenas 1% utiliza menos que uma vez por mês.

## PERFIL DAS ATIVIDADES

As mídias sociais no Brasil tem como principal veículo de acesso os Smartphones com 65% dos acessos, 30% de computadores, e 5% de outros meios como os tablets.



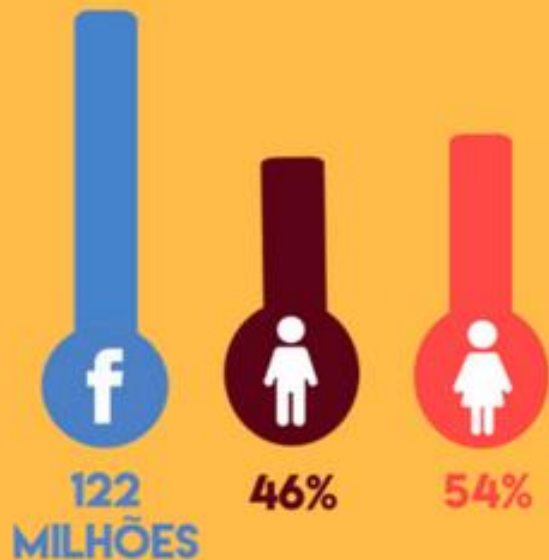
65% DOS USUÁRIOS



30% DOS USUÁRIOS



5% DOS USUÁRIOS



## FACEBOOK

66% dos usuários utilizam o Facebook todos os dias, sendo que a maior porcentagem está entre 25 e 34 anos, seguidos pela faixa etária de 18 a 24 anos, sendo 90% dos acessos a rede via mobile.

## TOP 5

A porcentagem de uso das 5 mídias sociais mais utilizadas no Brasil no ano de 2016.

